

MÁRCIO VILELA

ESTUDO CROMÁTICO PARA O AZUL

Exposição de 15 setembro a 13 outubro 2017 | segunda a sexta, 12h - 19 h

Ocupart | Espaço Camões da Livraria Sá da Costa
Praça Luís de Camões, 22, 4º andar, Lisboa

Inauguração: quinta-feira, 14 de setembro, 19 horas



Ponto de ruptura do balão a 38.000 metros de altitude, 2015, fotografia sobre papel Fine Art / 32 x 40 cm

No próximo dia 14 de setembro, às 19 horas, inaugura no Espaço Camões da Livraria Sá da Costa, a exposição Estudo Cromático para o Azul, de Márcio Vilela.

Produzida pela Ocupart, esta exposição é composta por um conjunto de fotografias e vídeo, resultado de uma pesquisa realizada em torno dos diferentes tons de azul do céu, ao longo de cinco anos.

“Este projeto teve como ponto de partida o estudo dos possíveis tons da cor do céu quando observado em altitudes compreendidas entre os 0 e os 38.000 metros de altitude em relação ao nível do mar.

Imaginemos que nos encontramos numa planície ao nível do mar num dia sem nuvens, olhamos para cima e vemos o céu, com o seu tom azul característico. Agora imaginemos que estamos na mesma planície, mas dentro de um balão de gás hélio com capacidade de ascensão de a 38.000 metros de altitude. À medida que o balão ganha altitude a atmosfera torna-se rarefeita, a diminuição na concentração de moléculas da atmosfera tem efeito direto no espectro visível da luz, fazendo com que o azul fique mais escuro à medida que estamos a subir. Quando chegamos finalmente aos 38.000 metros e olhamos novamente para cima, o céu azul é agora negro... Entre os 0 e os 38.000 metros existem infinitos tons de azul possíveis para o céu.

Foi este o ponto de partida desta pesquisa: o registo dos tons de azul do céu existentes nestes intervalos de altitude.”

Márcio Vilela

A exposição vai estar patente de 15 de setembro a 13 de outubro, de segunda a sexta-feira, das 12 às 19 horas, no Espaço Camões da Livraria Sá da Costa - Praça Luís de Camões, 22, no 4º andar, Lisboa.

MÁRCIO VILELA nasceu em 1978 na cidade do Recife, no Brasil. Vive e trabalha em Lisboa.

Em 2006 licenciou-se em fotografia pela Escola Superior de Tecnologia de Tomar, tendo sido docente desta instituição entre os anos de 2008 e 2014. Foi um dos artistas selecionados para o prémio Anteciparte 2008 e para o prémio Descubrimientos do Photoespaña 2009. Em 2012 apresentou o projeto Mono no Carpe Diem - Arte e Pesquisa, resultado de uma residência artística de dois anos nesta instituição. Neste mesmo ano foi selecionado para o “Abre Alas 8”, promovido pela galeria A Gentil Carioca. Ainda em 2012 realizou uma residência na ilha de São Miguel, nos Açores, da qual o resultado é a série Azores. Em 2014 regressa ao Recife para uma residência no MAMAM no Pátio, cujo projeto continua em desenvolvimento. Em 2016 é premiado com uma bolsa de estudos para o European Master of Fine Art Photography, no IED em Madrid. Suas obras estão presentes na Coleção António Cachola e noutras coleções particulares.

<http://marciovilela.com>

Com o apoio:



Veritas in Vino

